



# ATALAIA

PREFEITURA DA CIDADE

#CONSTRUINDO O NOVO JUNTOS#

ESTADO DO PARANÁ



## PLANO DE TRABALHO

### 1 - DADOS CADASTRAIS:

ENTIDADE PROPONENTE		CNPJ	
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ATALAIA		75.731.018/0001-62	
ENDEREÇO:			
PRAÇA JOSE BENTO DOS SANTOS nº 02			
CIDADE ATALAIA	UF PR	CEP 87.630-000	TELEFONE (44)3254-1122
CONTA CORRENTE Nº 30.333-X	AGÊNCIA 0509-6	BANCO BRASIL S/A	CIDADE Nova Esperança - Pr
NOME DO RESPONSÁVEL			CPF
FABIO FUMAGALLI VILHENA DE PAIVA			038.812.359-14
CI/Órgão Expedidor:			CARGO
7.519.309-2 SSP-PR			PREFEITO

### 2 – OBJETO E JUSTIFICATIVAS

Objeto:	Período de Execução
APLICAÇÃO DE 10.915 LITROS DE ÓLEO DIESEL	Início: Na liberação dos recursos Término: 365 dias após
<b>Identificação do Objeto:</b> O presente instrumento tem por objeto a recuperação da trafegabilidade de estrada nos trechos, Estrada Picadão 1,5 km, Estrada Morerinha 1,0 km, Estrada Caxangá 1,5 km, Estrada Lapa 1,0 km, Estrada 3 Pontes 1,3 km, Estrada Gerânio 2,4 Km e Estrada Lagoa Seca 1,1 km, perfazendo <u>9,8 Km</u> , dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB.	
<b>Justificativas da Proposta:</b> O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a Seab está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o EMATER, de tal forma que as demandas dos municipais devem ser adaptados à uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2013	

[www.atalaia.pr.gov.br](http://www.atalaia.pr.gov.br)

Paço Municipal Prefeito Antonio Carlos Gilio - Praça José Bento dos Santos, 02 - Centro  
CEP 87630-000 - Fone/fax (44) 3254-1122 - e-mail: [administracao@atalaia.pr.gov.br](mailto:administracao@atalaia.pr.gov.br)



### 3 - BENEFICIÁRIOS

	Diretos	Indiretos	Total
1 Número de agricultores (ou comunidades) atendidos	295	1200	1495

### 4 – PLANO DE APLICACAO

Especificação	Responsabilidade	Valor R\$	Prazo
10.915 litros de óleo diesel	SEAB	24.000,00	Após a publicação

### 5 - PLANO DE OBRAS – CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA EM SERVICOS

Item	Tipo de Serviço	Un.	Quant.	Tipo de Máquina	horas
01	Bigodes/sangradouros	un	192	Pá carregadeira	80
02	Lombadas	un	96	Pá carregadeira	20
03	Regularização do leito	km	9,8	Motoniveladora/rolo/escavadeira	260
04	Cascalhamento	Km	9,8	Caminhão	800 Viagens

### 6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	ATIVIDADE	PERIODO DE EXECUÇÃO				
		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês
1	Bigodes/sangradouros	X	X	X	X	X
2	Lombadas	X	X	X	X	X
3	Regularização do leito	X	X	X	X	X
4	Cascalho	X	X	X	X	X

### 7 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

- Priorizar trechos de estradas dentro dos princípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecido nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo "SUSTENTABILIDADE";
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal, o cascalhamento e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de recursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.



# ATALAIA

PREFEITURA DA CIDADE

#CONSTRUINDO O NOVO JUNTOS#

ESTADO DO PARANÁ

SEAB  
P. 16  
Sub. 20

## 8 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estão previstas três formas de avaliação:

**1ª. Forma: Pelo Chefe de Núcleo - Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio** (Modelo, **Anexo 4** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificados:

● **1ª ETAPA: 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providências tomadas.

● **2ª ETAPA: FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO** – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

**2ª Forma: Pela Equipe de Avaliação - Quali quantitativa - Final do Convênio** – (Modelo, **Anexo 5** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pela Equipe de Avaliação, no final do Convênio, sendo destinada à verificação quali quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como do número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

● **A - Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Participação financeira do município; km de estradas recuperadas;

● **B - Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

**3ª Forma: Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do convênio)** – (Modelo, **Anexo 6** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pelo Técnico da AT, no final do Convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e se tem alguma sugestão a dar.

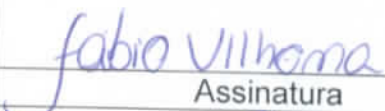
[www.atalaia.pr.gov.br](http://www.atalaia.pr.gov.br)



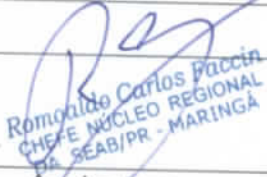
## 09 - CONSIDERAÇÕES

## 10 - DECLARAÇÃO DO CONVENIENTE


Na qualidade de representante legal do Conveniente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento-SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Fabio Fumagali Vilhena de Paiva	 Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
Local:	Atalaia	
Data:	27/05/2013	

## 11 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Nome:	Romualdo C. Paccin	 Assinatura
Cargo:	CHEFE REGIONAL	
Local:	MARINGÁ	
Data:	19/06/2013	

## 12 - APROVAÇÃO DA SEAB

Nome:	Roberto Mayer	 Assinatura
Cargo:	Eng.º Agr.º	
Local:	Maringá - PR	
Data:	15/07/2013	

Eng.º Agr.º Roberto Mayer  
CREA 10.100-D 7ª Região  
EMATER - PARANÁ



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –  
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL-RVI

**MUNICÍPIO:** Atalaia Pr

**CONDIÇÕES DA ESTRADA:** Estradas rurais já readequadas a mais de 20 anos, que pelo tempo de uso (trafegabilidade) e condições climatológicas atuando sobre solo arenoso, estão necessitando de manutenção e limpeza em toda a sua extensão, que consiste em reconstrução de lombadas e de sangradouros (bigodes), remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos com reposição de solo, abaulamento do leito e cascalhamento nos trechos com maior declive e próximo a ribeirões onde o solo é basáltico, visando a Recuperação da Trafegabilidade em qualquer que seja as condições climáticas com necessidade de escoamento da produção agrícola (soja e milho) e pecuária (leite, bovinos) e por onde passam ônibus escolares que transportam alunos da área rural;

**TRECHOS** especificar quantos e nominá-los:

**Trecho 01 – Estrada Lapa**

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 387426,64 UTM 7439819,44	22K 387106,74 UTM 7440525,40	1,0	7,00	7,00

**Trecho 02 – Estrada Picadão**

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 390107,02 UTM 7440686,68	22K 389282,36 UTM 7441789,09	1,5	7,00	7,00

**Trecho 03 – Estrada Caxangá**

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 390819,90 UTM 7442170,15	22K 389868,30 UTM 744280,77	1,5	7,00	7,00

1



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –  
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

Trecho 04 – Estrada Gerâneo

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 393694,63 UTM 7441572,95	22K 394634,73 UTM 7443446,56	2,4	7,00	7,00

Trecho 05 – Estrada Moreirinha

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 390320,87 UTM 7442778,14	22K 390541,87 UTM 7443723,18	1,0	7,00	7,00

Trecho 06 – Estrada 3 Pontes

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 389981,66 UTM 7439865,71	22K 389400,42 UTM 7439519,16	0,6	7,00	7,00

Trecho 07 – Estrada 3 Pontes

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 388049,22 UTM 7439620,92	22K 387448,49 UTM 7439808,16	0,7	7,00	7,00

Trecho 08 – Estrada Lagoa Seca

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 397414,41 UTM 7439545,75	22K 398420,55 UTM 7439545,39	1,1	7,00	7,00



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –  
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

( ) Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

( X ) Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

( ) Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.

RELAÇÃO DE MATERIAL E PONTOS DE LOCALIZAÇÃO

Ponto	Localização	Un.	Quantidade	Material	Coordenadas	
1	Est. Lapa	t	700m <sup>2</sup>	Cascalho	387426,64	7439819,44
2	Picadão	t	1050m <sup>2</sup>	Cascalho	390107,02	7440686,68
3	Caxangá	t	1050m <sup>2</sup>	Cascalho	390819,90	7442170,15
4	Gerâneo	t	1690m <sup>2</sup>	Cascalho	393694,63	7441572,95
5	Moreirinha	t	1050m <sup>2</sup>	Cascalho	390320,87	7442778,14
6	3 Pontes	t	420m <sup>2</sup>	Cascalho	389981,66	7439865,71
7	3 Pontes	t	490m <sup>2</sup>	Cascalho	388049,22	7439620,92
8	Lagoa Seca	t	770m <sup>2</sup>	Cascalho	397414,41	7439545,75

SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS

Trecho 01 – Estrada Lapa

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	20	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	10	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	1,0	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	1,0	Caminhão, niveladora, rolo compactador

Trecho 02 – Estrada Picadão

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	28	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	14	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	1,5	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	1,5	Caminhão, niveladora, rolo compactador



SEAB  
12  
Sub. AS

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –  
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

Trecho 03 – Estrada Caxangá

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	30	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	15	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	1,5	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	1,5	Caminhão, niveladora, rolo compactador

Trecho 04 – Estrada Gerâneo

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	40	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	20	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	2,4	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	2,4	Caminhão, niveladora, rolo compactador

Trecho 05 – Estrada Moreirinha

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	16	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	8	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	1,0	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	1,0	Caminhão, niveladora, rolo compactador

Trecho 06 – Estrada 3 Pontes

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	16	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	8	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	0,6	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	0,6	Caminhão, niveladora, rolo compactador

J





SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –  
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

Trecho 07 – Estrada 3 Pontes

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	18	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	9	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	0,7	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	0,7	Caminhão, niveladora, rolo compactador

Trecho 08 – Estrada Lagoa Seca

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	24	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	12	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	1,1	Moto niveladora
4.0	Cascalho	km	1,1	Caminhão, niveladora, rolo compactador

SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS

**Terraplanagem:** Abaulamento do leito;  
Construção de bigodes/sangradouros;  
Construção de vala lombadas.

**Cascalhamento**

Comprimento 9,8 km.  
Largura 7 metros.  
Espessura 10 centímetros  
Cascalheira liberada IAP - Sim  
Qualidade do Material - Bom  
DMT por trecho - 20 km

Responsáveis:

Ronaldo Adriano Fumagali  
Secretário Municipal da Agricultura

Valter Olivatti  
Técnico Agropecuário - Crea SP-129.263/TD  
Instituto EMATER – Atalaia Paraná

Atalaia, 25 de maio de 2013